

Lançamento do livro:

# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco,  
magnitude e desafios



# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



Em **2006**

- para além do cálculo do número de casos de câncer em cada ano >> necessidade premente de contextualização dos dados disponíveis >> análise do controle da doença no Brasil.

- *Oferecer aos **profissionais de saúde** uma análise comentada da situação do câncer no Brasil, com foco nos determinantes, na distribuição da ocorrência e nas ações de controle, apresentando informações que contribuam para o entendimento desta realidade, para o planejamento de ações estratégicas e para o enfrentamento do grande desafio que é a construção de políticas que minimizem o aparecimento deste grupo de doenças, reduzam os efeitos do adoecimento e evitem mortes.*

**45 autores:** coordenações do **INCA** (CONPREV, COAS, COENS e CPQ)

# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



2006



SUMÁRIO	
Apresentação	6
<b>Introdução</b>	
Objetivos	10
Histórico do controle de câncer no Brasil	12
Carcinogênese – Mecanismo de desenvolvimento dos tumores	16
<b>Causalidade</b>	
Causalidade em câncer	20
Jovens – Exposição a fatores cancerígenos	24
Infecção e câncer	28
Tabagismo	32
Alimentação e fatores de risco	36
Obesidade e atividade física	40
Exposição solar – Radiação ultravioleta	42
Exposição ocupacional – Câncer relacionado ao trabalho	46
Simultaneidade de fatores de risco	48
<b>Ocorrência</b>	
Magnitude do câncer no Brasil	52
Perfil da incidência	54
Perfil da incidência nas cidades com RCBP ativo	56
Câncer pediátrico	60
Perfil da mortalidade	64
Mortalidade – Tendência para os principais tipos	66
Mortalidade – Diferenças regionais	68
Sobrevida, estadiamento, relação incidência/mortalidade	70
<b>Ações de controle</b>	
Prevenção primária – Alimentação promovendo a saúde	74
Prevenção primária – O controle do tabagismo	78
Vigilância – Registros de câncer no Brasil	82
Deteção precoce do câncer	84
Rastreamento – Câncer do colo do útero	86
Rastreamento – Câncer da mama	90
Linha de cuidado e integralidade da atenção	92
Tratamento do câncer no SUS	94
Tratamento do tabagismo	100
Transplante de medula óssea	102
Qualidade em radioterapia	104
Formação de recursos humanos e educação permanente em oncologia	106
Pesquisa em câncer no Brasil	108
Desafios	110
<b>Bibliografia</b>	
	114

# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



Em **2026**

- Após 20 anos >> atualizações das informações científicas (carcinogênese e os fatores de risco e proteção) >> ocorrência do câncer e sua diversidade regional no país >> contextualizadas as políticas públicas vigentes e as ações para a prevenção primária, a detecção precoce, o tratamento e a vigilância relacionada ao câncer no Brasil
- *Oferecer aos **profissionais da área da saúde, gestores, organizações da sociedade civil e do terceiro setor** um conjunto atualizado de informações que possa caracterizar o panorama das ações desenvolvidas para o enfrentamento do câncer no país.*

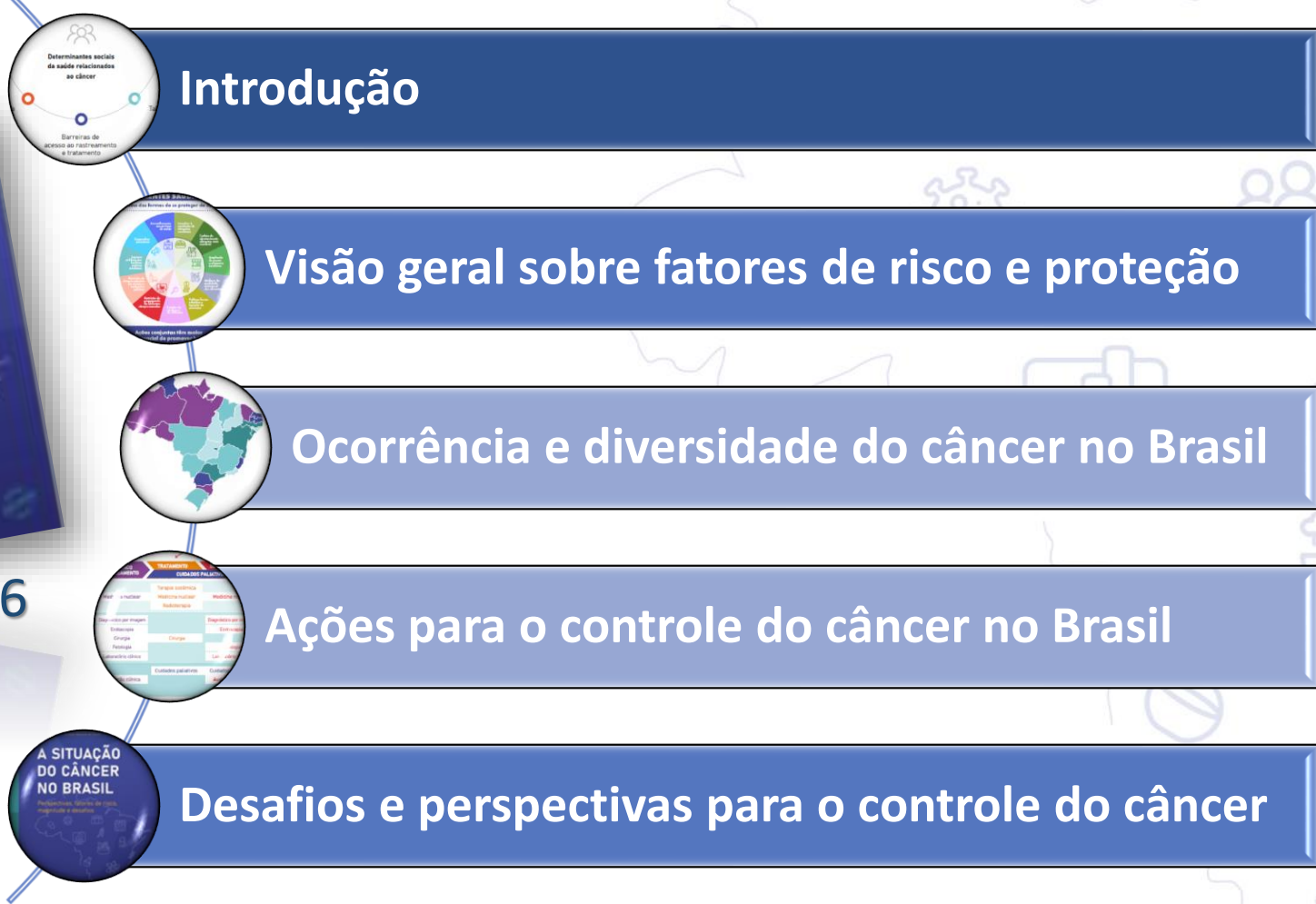
**52 autores:** Coordenações (CONPREV, COAS, CPQI, COENS) e gabinete do **INCA. UERJ e FIOCRUZ**

# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



2026



APRESENTAÇÃO	15
INTRODUÇÃO	17
Objetivos	17
Evolução do conhecimento sobre carcinogênese	18
Determinantes sociais da saúde	23
Referências	26
<b>CAPÍTULO 1: VISÃO GERAL SOBRE OS FATORES DE RISCO E A PROTEÇÃO</b>	<b>29</b>
Alimentação e nutrição	29
Sobrepeso e obesidade	35
Atividade física	42
Bebidas alcoólicas	48
Uso de produtos derivados do tabaco ou com outros tipos de nicotina	53
Infecções	60
Fatores reprodutivos e hormonais	66
Exposição ambiental	72
Exposição ocupacional	76
Exposição médica	83
Referências	85
<b>CAPÍTULO 2: OCORRÊNCIA E DIVERSIDADE DO CÂNCER NO BRASIL</b>	<b>99</b>
Magnitude do câncer	99
Câncer de próstata	101
Câncer de mama	105
Câncer colorretal	109
Câncer de pulmão	114
Câncer de estômago	120
Câncer do colo do útero	124
Câncer da cavidade oral	128
Câncer infantojuvenil	134
Câncer relacionado ao trabalho	140
<b>CAPÍTULO 3: AÇÕES PARA O CONTROLE DO CÂNCER NO BRASIL</b>	<b>153</b>
Políticas de saúde para o controle do câncer	153
Organização da Rede de Atenção à Saúde	158
Prevenção primária	165
Deteção precoce do câncer	168
Qualidade no diagnóstico e tratamento	173
Cuidados paliativos	176
Vigilância e monitoramento	180
Formação de recursos humanos	189
Mobilização e comunicação em câncer	195
Redes de pesquisa e informação em saúde	201
Avaliação e incorporação de novas tecnologias	203
Financiamento das ações de câncer no Brasil	208
Referências	212
<b>CAPÍTULO 4: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O CONTROLE DO CÂNCER NO BRASIL</b>	<b>221</b>
Referências	224
APÊNDICE	227

# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



Introdução

## Carcinogênese:

- As mutações, apesar de serem necessárias, não são suficientes para o desenvolvimento tumoral.
- **IARC >> Desenvolvimento teórico das 10 características-chave dos carcinógenos:** ferramenta essencial para **organizar dados** relativos aos **mecanismos de carcinogênese** e no processo de **classificação de carcinógenos quanto ao nível de evidência**



**DSS: elementos centrais na compreensão da epidemiologia do câncer que influenciam desde a exposição aos fatores de risco até o acesso ao diagnóstico, ao tratamento e a sobrevida.**

# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



Visão geral sobre fatores de risco e proteção

Alimentação e  
nutrição

Sobrepeso e  
obesidade

Atividade física

Bebidas alcoólicas

Uso de produtos  
derivados do tabaco  
ou com outros tipos  
de nicotina

Infecções

Fatores  
reprodutivos e  
hormonais

Exposição  
ambiental

Exposição  
ocupacional

Exposição médica

# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



Visão geral sobre fatores de risco e proteção

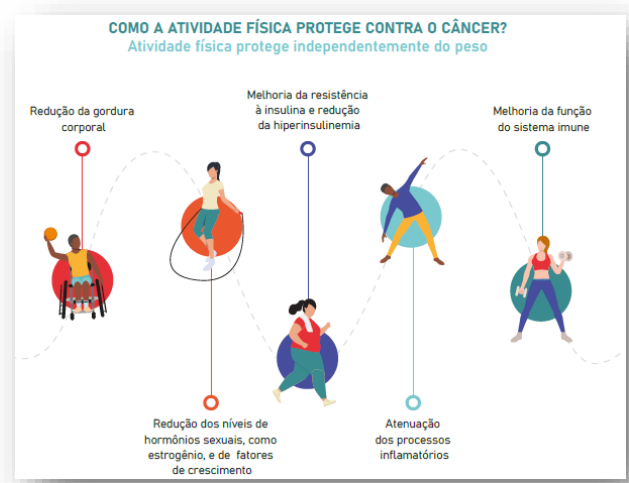
## Alimentação e Peso corporal

- Guias Alimentares como norteadores de políticas públicas
- Rotulagem frontal de alimentos com advertências para nutrientes críticos
- Linhas de Cuidado da Obesidade no SUS
- Diretrizes Nacionais da Cesta Básica
- Aprovação do imposto seletivo para refrigerantes na Reforma Tributária
- Estratégia de Prevenção da Obesidade para brasileiras e brasileiros 2024-2034

### PROMOVER AMBIENTES SAUDÁVEIS é uma das formas de se proteger do câncer



Ações conjuntas têm maior potencial de promover hábitos e escolhas saudáveis. (OMS, 2018)



## Atividade Física

- Criação de programas: Academia da Saúde, Incentivo Financeiro, profissional de Educação Física na APS.
- Inclusão do tema na Estratégia de Prevenção da Obesidade para brasileiras e brasileiros 2024-2034
- Publicação de Guias e diretrizes

# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



Visão geral sobre fatores de risco e proteção

## Uso de produtos derivados do tabaco ou com outros tipos de nicotina

Avanços no marco legal do controle do tabaco e do tabagismo no País:

**2006** – O Brasil torna-se o **100º país a ratificar** o tratado, (**Convenção-Quadro da OMS**) promulgado pelo Decreto nº 5.658, de 2 de janeiro de 2006.

**2011** – A Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011 — **Proíbe fumar em recintos coletivos fechados**; Proíbe propaganda comercial de produtos derivados do tabaco.

**2022** – A Portaria GM/MS nº 908, de 20 de abril de 2022 — Atualiza as diretrizes para **organização dos serviços e do cuidado à pessoa tabagista** no SUS.

**2023** – A Portaria GM/MS nº 502, de 1º de junho de 2023 — Institui oficialmente o **Programa Nacional de Controle do tabagismo** que já era desenvolvido desde a década de 80 no Brasil.



Ao longo dos últimos anos, as evidências sobre os danos, individuais e coletivos, relacionadas aos **Dispositivos Eletrônicos para Fumar** vêm se acumulando, causando preocupação em diversos setores da sociedade, com destaque àqueles relacionados à saúde, à educação, à segurança pública e ao meio ambiente.

### Dispositivos eletrônicos para fumar

Cigarros eletrônicos (aquece um líquido)



Produto de tabaco aquecido (aquece um refil sólido)



Produtos híbridos (aquece o tabaco e o líquido)



# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



Visão geral sobre fatores de risco e proteção

## Exposição ambiental

- **Principais exposições ambientais carcinogênicas:** poluição do ar, mudanças climáticas, radiação solar, exposição aos agrotóxicos, metais pesados e fumaça ambiental do tabaco.
- **Principais tipos de câncer relacionados às exposições carcinogênicas ambientais.**
- **O cenário desafiador de reduzir as exposições ambientais carcinogênicas e promover a saúde em um contexto de mudanças climáticas e eventos extremos, especialmente em populações de maior vulnerabilidade social.**



## Exposição ocupacional

- **Definição de exposição ocupacional e a descrição dos mecanismos de carcinogênese propostos por Smith et al (2016).**
- **Atualização dos dados da IARC:** Em 2006 apenas **99 agentes** ou circunstâncias de exposições considerados (grupo 1 – cancerígenos humanos); Em 2026: **559 agentes** ou circunstâncias de exposições considerados (grupo 1, grupo 2 A e 2B), destes, **79 agentes são carcinógenos ocupacionais** ocasionando **38 tipologias de câncer** relacionados ao trabalho.
- **Relação dos cânceres mais incidentes no Brasil com as exposições ocupacionais cancerígenas relacionadas (79 carcinógenos ocupacionais).**





# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

## Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios

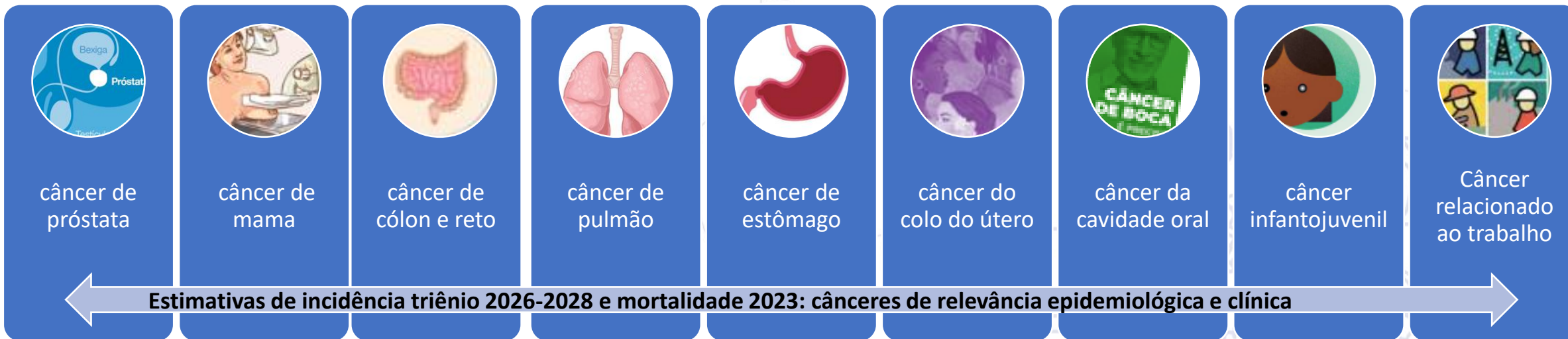


Figura 18. Taxas ajustadas\* de mortalidade por câncer colorretal por Unidade da Federação, 2023

Tabela 1. Taxas de incidência para cada ano do triênio 2026-2028 e taxa de mortalidade por câncer de próstata para o ano 2023

Macrorregião	Casos Novos (2026-2028)	Taxa Bruta de Incidência*	Óbitos (2023)	Taxa Bruta de Mortalidade*
Norte	2.850	29,94	1.022	10,97
Nordeste	19.620	70,49	4.705	17,00
Sudeste	40.890	94,90	7.270	16,98
Sul	8.640	56,09	2.984	19,74
Centro-oeste	5.920	68,95	1.277	15,31
<b>Brasil</b>	<b>77.920</b>	<b>74,62</b>	<b>17.258</b>	<b>16,71</b>

Fonte: Instituto Nacional de Câncer, c1996-2026, 2026.

Nota: \*por 100 mil homens.

Taxas de mortalidade

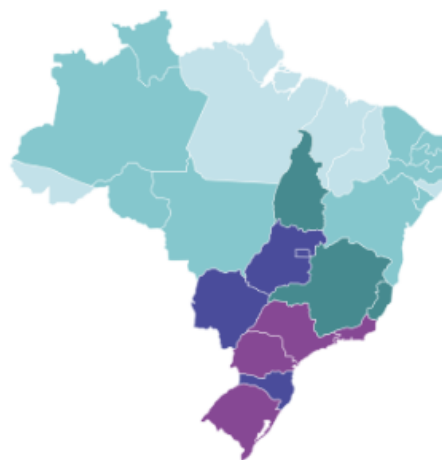
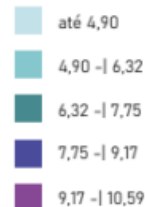


Tabela 5. Estimativas para o triênio 2026-2028 do número de casos novos de câncer de traqueia, brônquio e pulmão (C33-C34) e das taxas brutas e ajustadas\* de incidência por 100 mil habitantes, segundo Unidade da Federação e região. Número de óbitos e taxas de mortalidade brutas e ajustadas por Unidade da Federação e região, conforme Atlas de mortalidade, 2023

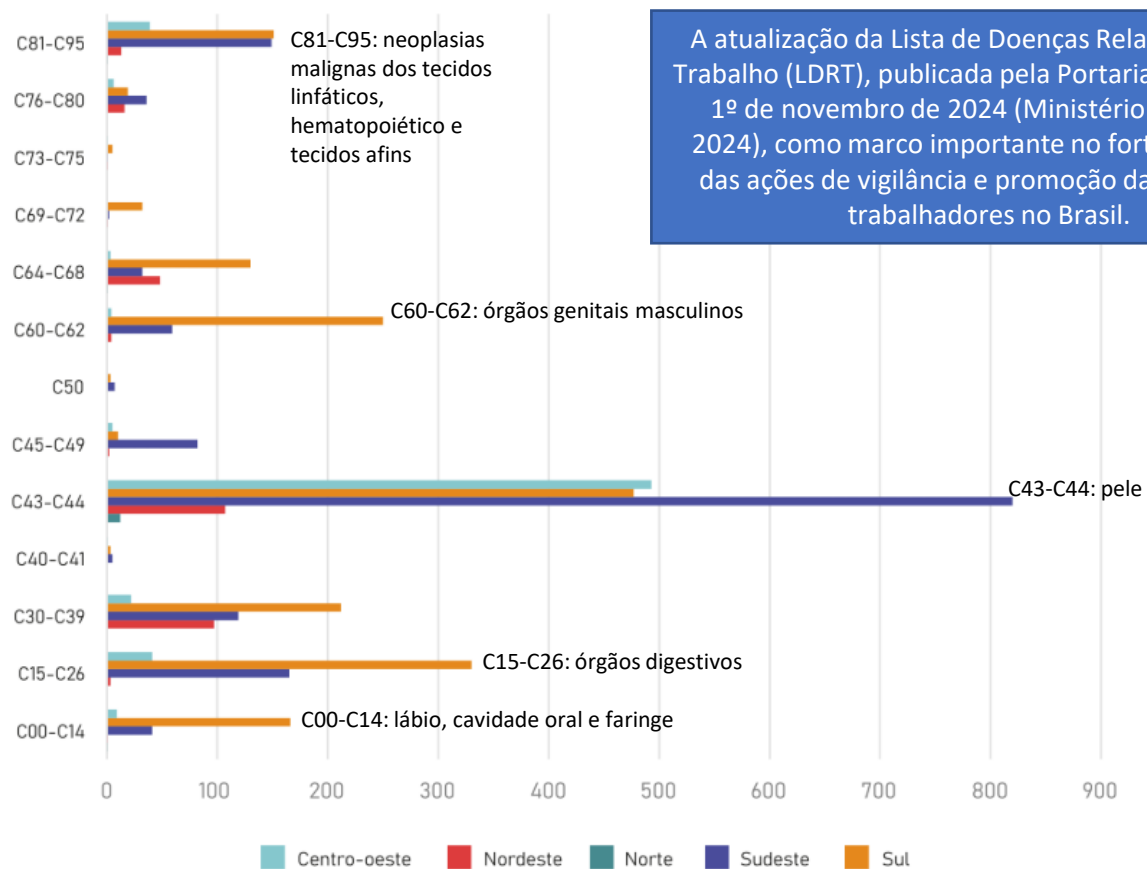
CÂNCER DE TRAQUEIA, BRÔNQUIO E PULMÃO	TOTAL					
	INCIDÊNCIA			MORTALIDADE**		
	Casos*	Taxa Bruta	Taxa Ajustada	Óbitos	Taxa Bruta	Taxa Ajustada
<b>BRASIL</b>	<b>35.380</b>	<b>16,51</b>	<b>10,53</b>	<b>31.239</b>	<b>14,76</b>	<b>10,03</b>



# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

## Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios

Figura 22. Número de notificações do **câncer relacionado ao trabalho** por localização primária, região, sexo masculino, ≥ 20 anos. Sinan, 2007-2025



A atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT), publicada pela Portaria nº 5.674, de 1º de novembro de 2024 (Ministério da Saúde, 2024), como marco importante no fortalecimento das ações de vigilância e promoção da saúde dos trabalhadores no Brasil.

Tabela 14. Estimativas para o ano 2026 do número de casos novos de **câncer infantojuvenil** (todas as neoplasias) e das taxas brutas de incidência **por 1 milhão de crianças e adolescentes** (0 a 19 anos), segundo Unidade da Federação e região. Número de óbitos de crianças e adolescentes (0 a 19 anos) e taxas de mortalidade por Unidade da Federação, conforme Atlas de mortalidade, 2023

CÂNCER INFANTOJUVENIL	TOTAL				
	INCIDÊNCIA		MORTALIDADE		
	Casos*	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Taxa Ajustada
<b>BRASIL</b>	<b>7.560</b>	<b>136,33</b>	<b>2.236</b>	<b>40,30</b>	<b>40,20</b>
<b>Região Norte</b>	580	96,88	282	44,85	44,74
Acre	30	107,73	14	44,30	43,60
Amapá	30	96,95	16	54,90	55,70
Amazonas	190	125,89	85	55,20	56,20
Pará	240	86,18	107	37,30	37,00
Rondônia	40	85,87	25	47,30	46,30
Roraima	30	109,73	19	72,70	73,20
Tocantins	20	63,50	16	32,80	31,00
<b>Região Nordeste</b>	1.980	126,53	688	41,98	42,24
Alagoas	130	134,11	61	61,80	61,40
Bahia	400	102,47	165	40,70	41,70
Ceará	280	114,25	106	41,10	40,20
Maranhão	240	113,37	88	38,20	39,50
Paraíba	180	159,61	51	43,60	42,80
Pernambuco	450	172,36	107	39,10	39,70
Piauí	110	125,15	39	40,40	38,90
Rio Grande do Norte	110	116,15	41	43,60	44,10
Sergipe	80	123,18	30	45,30	46,50
<b>Região Centro-oeste</b>	550	118,54	165	34,31	34,12
Goiás	230	116,95	70	35,10	35,10
Mato Grosso	110	98,67	45	39,20	38,70
Mato Grosso do Sul	90	114,41	33	38,20	37,10
Distrito Federal	120	157,80	17	21,20	22,40
<b>Região Sudeste</b>	3.110	145,11	853	38,08	38,17
Espírito Santo	150	143,65	44	40,00	40,10
Minas Gerais	700	137,74	224	42,30	42,20
Rio de Janeiro	530	132,23	159	37,80	38,30
São Paulo	1.730	153,14	426	36,20	36,10
<b>Região Sul</b>	1.340	173,35	338	43,00	42,34
Paraná	560	183,59	151	48,40	48,00
Rio Grande do Sul	430	168,11	104	38,30	37,20
Santa Catarina	350	164,95	83	41,00	40,60

Fonte: Instituto Nacional de Câncer, c1996-2026, 2026.

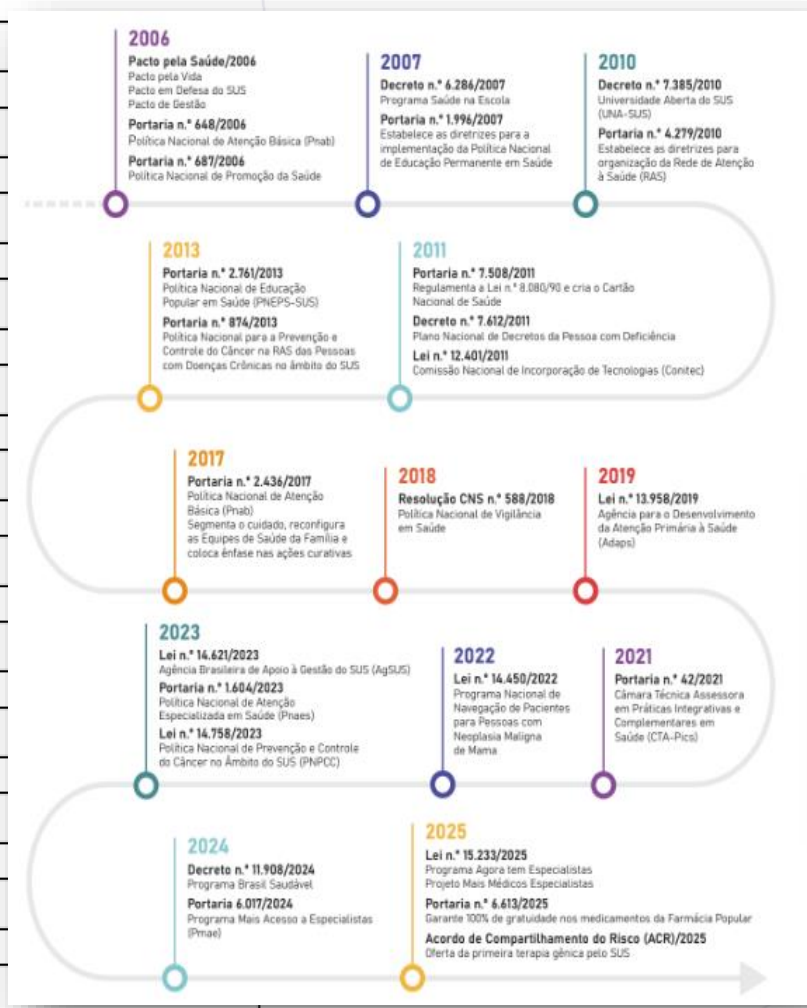
# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios



Ações para o controle do câncer no Brasil

- Políticas de saúde para o controle do câncer
- Organização da Rede de Atenção à Saúde
- Prevenção primária
- Detecção precoce do câncer
- Qualidade no diagnóstico e tratamento
- Cuidados paliativos
- Vigilância e monitoramento
- Formação de recursos humanos
- Mobilização e comunicação em câncer
- Redes de pesquisa e informação em saúde
- Avaliação e incorporação de novas tecnologias
- Financiamento das ações de câncer no Brasil



**Rastreamento do câncer do colo do útero**  
<https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/3757>

**Deteção precoce do câncer de mama**  
<https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/11554>

**Manual de apoio à implementação do teste DNA-HPV para gestores do Sistema Único de Saúde**  
<https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17510>

Quadro 9. Os níveis de prevenção à saúde e exemplos de ações para a prevenção, a identificação e o tratamento do câncer

NÍVEIS DE PREVENÇÃO					
CINCO NÍVEIS DE PREVENÇÃO	PREVENÇÃO PRIMÁRIA		PREVENÇÃO SECUNDÁRIA		PREVENÇÃO TERCIÁRIA
	Promoção à saúde	Proteção específica	Deteção precoce	Tratamento precoce e limitação do dano	Reabilitação
Exemplos de ações de prevenção para o enfrentamento do câncer	Adição de informações sobre níveis altos de açúcar e gordura saturada nos rótulos de alimentos processados e ultraprocessados	Vacina contra o HPV e a hepatite B	Exame citopatológico do colo do útero e mamografia	Acesso oportuno ao tratamento oncológico	Reabilitação cardiopulmonar pós-tratamento do câncer de pulmão



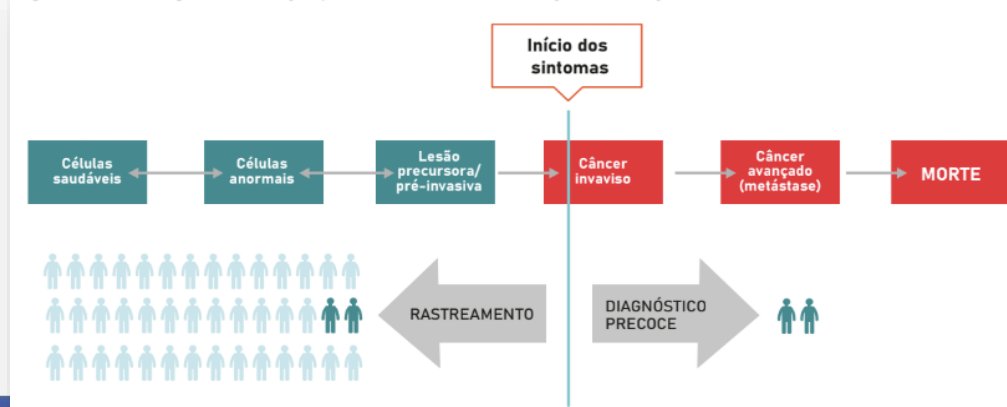
# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios

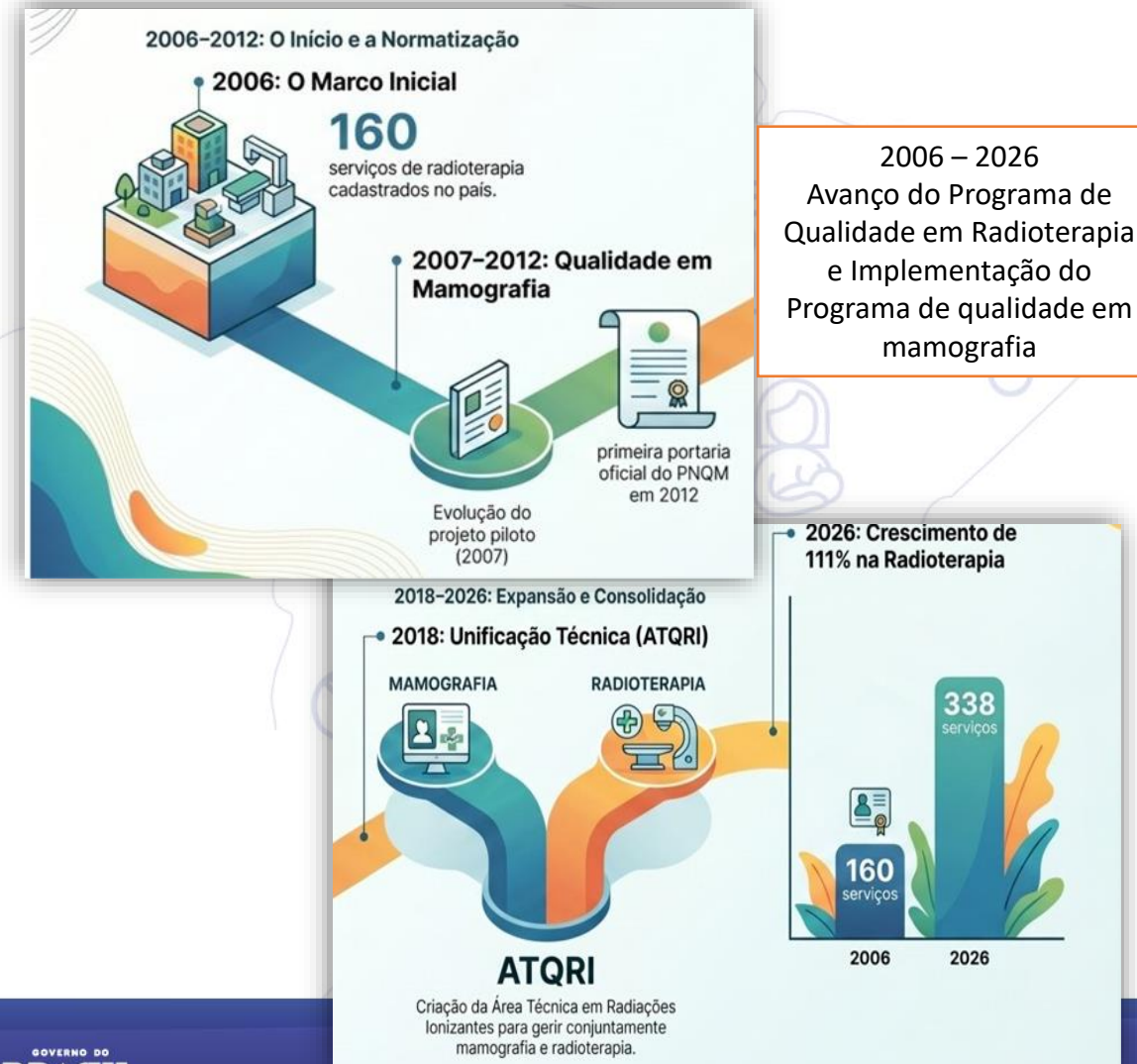
## Detecção precoce do câncer

- Diretrizes baseadas em evidências: atualização das diretrizes para o rastreamento do cancer do colo do útero (2011, 2016 e 2025 – DNA-HPV) e de detecção precoce para câncer de mama.
- Em desenvolvimento diretrizes para o rastreamento do câncer colorretal (intestino) e implementação de programa nacional
- Importantes desafios estruturais e operacionais, que impactam diretamente na efetividade das ações de rastreamento e diagnóstico precoce.

Figura 29. Estratégias de detecção precoce com base na evolução da doença



## Qualidade do diagnóstico e tratamento





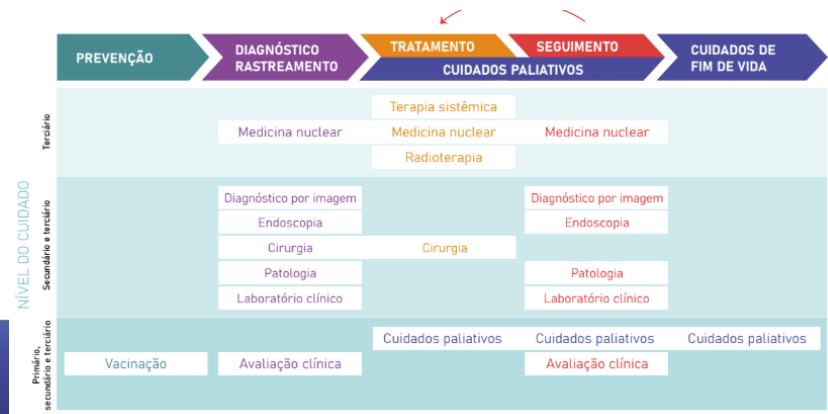
# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios

## Cuidados Paliativos

Cuidados paliativos são uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes (adultos e crianças) e de suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças com risco de vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, com identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais (World Health Organization, 2018).

- Devem ser ofertados em todos os pontos de atenção da RAS
- Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), Pt GM/MS nº 3.681/2024: Ministério da Saúde ratifica que a prática dos cuidados paliativos não se restringe a um lugar ou modalidade de atendimento específicos.



## Vigilância e Monitoramento

Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP)

- 2006: 19 registros
- 2026: 31 registros

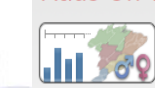
Registros Hospitalares de Câncer (RHC)

- 2006: 176 registros
- 2026: 336 registros

Ampliação importante da rede de vigilância do câncer no país, tanto na capacidade de monitorar a incidência populacional quanto na caracterização dos casos atendidos nos serviços hospitalares



Atlas On-line de Mortalidade



DATASUS <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat>

Painel-Oncologia - BRASIL -



# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios

## Fomação de recursos humanos

- Aspectos da formação ofertada pelo INCA: cursos técnicos, de especialização, Programas de Residência Médica e Residência em Área da Saúde (uni e multiprofissional), mestrado e doutorado em oncologia, mestrado profissional em saúde coletiva e câncer, cursos de atualização presencial e EAD – voltados para a RAS.
- Alinhamento com as políticas nacionais, como o Programa Agora Tem Especialistas.
- Disseminação do conhecimento: Revista Brasileira de Cancerologia (**RBC**), repositório institucional (**Ninho**) e Biblioteca Virtual em Saúde (**BVS**) Prevenção e Controle do Câncer

Tabela 18. Evolução das especialidades em oncologia e radioterapia (2011-2023)

ESPECIALIDADE	2011	2015	2018	2020	2023	Crescimento (2011-2023)
Cancerologia e oncologia clínica*	2.217	2.763	3.518	4.144	5.480	<b>+147,2%</b>
Cancerologia cirúrgica	(não especificado)	884	1.139	1.353	1.841	<b>+108,3%</b> (desde 2015)
Cancerologia pediátrica	(não especificado)	370	448	511	639	<b>+72,7%</b> (desde 2015)
<b>Total oncologia (soma)</b>	<b>2.217</b>	<b>4.017</b>	<b>5.105</b>	<b>6.008</b>	<b>7.960</b>	<b>+259,0%</b>
Radioterapia	674	821	967	1.092	1.319	<b>+95,7%</b>

Fonte: elaborada a partir de Scheffer, 2015, 2018, 2020, 2023 e Scheffer, Biancarelli e Cassenote, 2011.

Nota: \*o relatório de 2011 agrupa as especialidades de cancerologia. A partir de 2015, os dados foram detalhados. Para fins de comparação, o crescimento da oncologia clínica foi calculado a partir do dado geral de 2011.

## Ligas acadêmicas de oncologia (LAO): ferramentas estratégicas para preencher lacunas curriculares

Quadro 15. O impacto das ligas acadêmicas na formação oncológica

PILAR DA LIGA ACADÊMICA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	IMPACTO DIRETO NA FORMAÇÃO EM ONCOLOGIA
<b>Ensino</b>	Aulas com especialistas, discussão de casos clínicos, seminários, uso de metodologias ativas (ABP)	Aprofundamento teórico para além da grade curricular, desenvolvimento do raciocínio clínico e atualização constante frente aos avanços da oncologia
<b>Pesquisa</b>	Iniciação científica, produção de artigos, apresentação em congressos, análise crítica da literatura	Capacitação para a prática baseada em evidências, desenvolvimento de pensamento crítico e contribuição para a produção de conhecimento na área
<b>Extensão</b>	Campanhas de prevenção, ações educativas na comunidade, contato com pacientes e familiares	Construção de uma visão humanizada e integral do cuidado, desenvolvimento da empatia e compreensão do impacto psicossocial do câncer
<b>Interdisciplinaridade</b>	Composição mista com alunos de diferentes cursos da saúde	Preparação para o trabalho em equipe multiprofissional, essencial na prática oncológica moderna, promovendo uma comunicação eficaz e integrada

Fonte: elaboração do INCA.



# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios

## Avaliação e incorporação de novas tecnologias

### Contexto e evolução da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) nas últimas décadas

- Tendência global de adoção de modelos de ATS para subsidiar decisões sobre **precificação, reembolso e incorporação** de tecnologias em saúde.
- Marco institucional no Brasil → Criação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - **CONITEC (Lei nº 12.401/2011)**

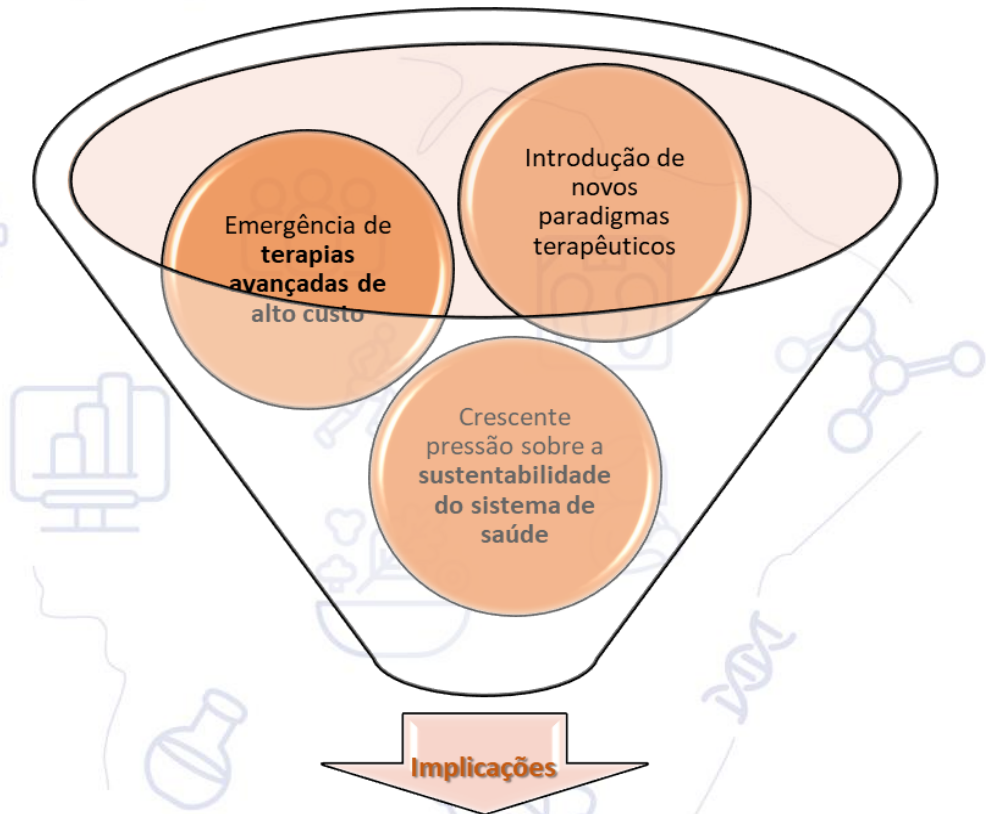


### Registro sanitário acelerado de tecnologias e abordagens inovadoras de evidência

### Avanços e desafios no processo de incorporação tecnológica em oncologia

- Será preciso equilibrar:
  - ✓ Inovação terapêutica
  - ✓ Equidade de acesso
  - ✓ Sustentabilidade do SUS

### Cenário atual da ATS em oncologia



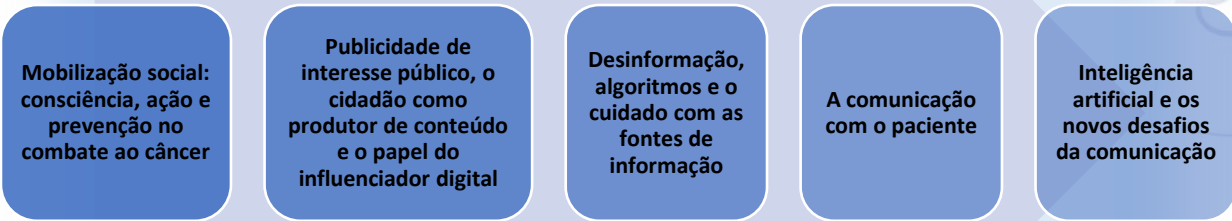
- ✓ Necessidade de avaliações econômicas robustas
- ✓ Desenvolvimento de modelos inovadores de financiamento
- ✓ Busca por equilíbrio entre acesso e viabilidade financeira



# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

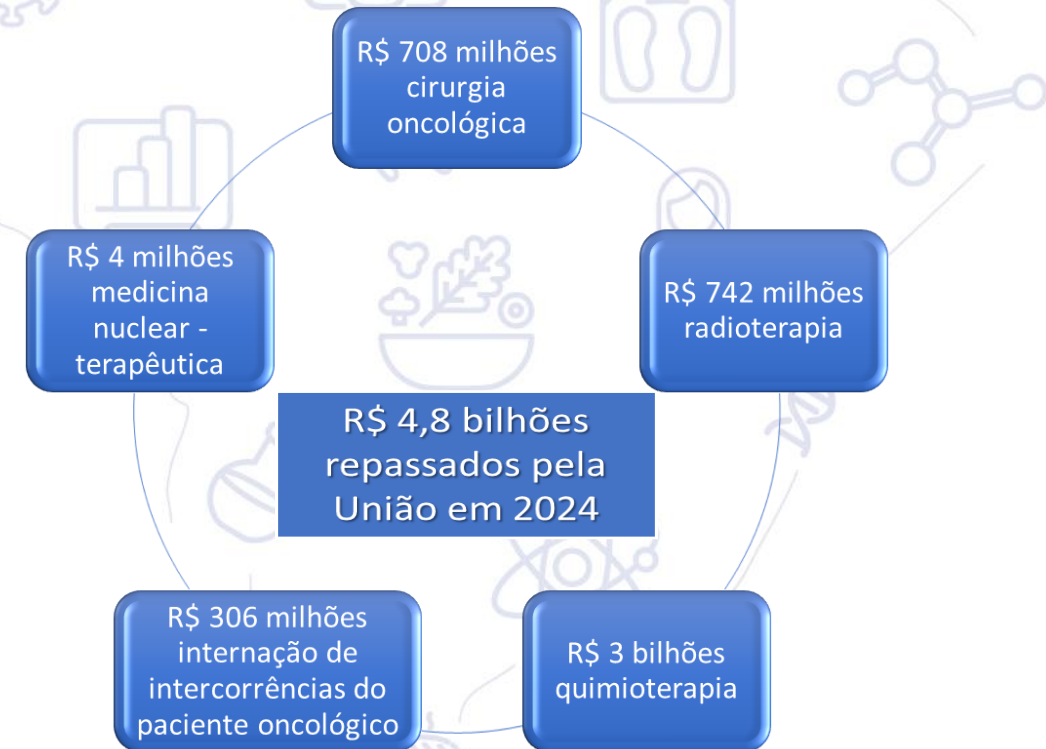
Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios

## Mobilização e comunicação em câncer



## Financiamento das ações de câncer no Brasil

- ❑ Mecanismos de repasse e financiamento da assistência oncológica
- ❑ Desafios do financiamento na saúde





# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O CONTROLE DO CÂNCER NO BRASIL

### ❑ Cenário Atual e Prevenção

- Aumento do uso de cigarros eletrônicos (jovens e adultos) e novos hábitos de consumo.
- Foco no combate à obesidade, sedentarismo, álcool e tabagismo.
- Planos estratégicos (DCNT/DANT) e ações intersetoriais são vitais para reduzir a incidência.

### ❑ Diagnóstico e Tecnologia

- Rastreamento populacional/organizado
- Diagnóstico precoce e melhoria do tratamento como prioridade frente a causas desconhecidas.
- Uso de IA e Imunoterapia para acelerar resultados e aumentar chances de cura.
- Uso e valorização de registros de câncer (hospitalares e populacionais) para o embasamento das decisões políticas.

### ❑ Desafios do SUS e Sustentabilidade

- O alto custo das novas tecnologias desafia o orçamento público.
- Necessidade de investir na produção local de fármacos e terapias para reduzir custos.
- Superar desigualdades regionais no acesso ao tratamento oncológico.
- O êxito depende da gestão eficiente, protocolos baseados em evidências e fortalecimento do SUS.

*“As ações desenvolvidas pelo SUS, combinadas a outras políticas públicas vigentes, projetam um cenário futuro favorável para que se construa uma política de controle do câncer sustentável capaz de reduzir a ocorrência da doença e de melhorar a qualidade de pessoas que vivem com câncer.”*



# A SITUAÇÃO DO CÂNCER NO BRASIL

Perspectivas, fatores de risco, magnitude e desafios

**Gratidão a todos e todas que colaboraram:**

**Organizadoras**

**Autores (as) / colaboradores (as)**

**Equipe de revisão e editoração**

**Ministério Público do Trabalho**



*Obrigada,  
abraSUS!*



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO